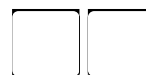


ÚLTIMAS: Em mais uma reunião do Conselho do Património Cultural, ficou decidido que o Instituto



MAIN MENU



DESTAQUE



REGIME DE GARANTIAS | ...

Hoje iria a aprovação da propo...

DESTAQUE



PATRIMÓNIO | GOVERNO Q...

Em mais uma reunião do Conselh...

SECOND MENU

Pesquisar

Hoje Macau / Sociedade / Presença portuguesa “mais presente agora do que no passado”, diz Rui D’Ávila Lourido

Presença portuguesa “mais presente agora do que no passado”, diz Rui D’Ávila Lourido

Por: **HOJE MACAU** em Sociedade 20 Mai 2014 Deixar um comentário
presença portuguesa na RAEM,RAEM,rui d'ávila lourido,Universidade de Macau 346 Visualizações

A influência de Portugal em Macau “está mais presente agora do que no passado”, afirmou à agência Lusa ontem o historiador e presidente do Observatório da China, Rui D’Ávila Lourido, numa conferência na Universidade de Macau. “A presença portuguesa em Macau é mais imponente na actualidade do que no passado”, disse Lourido, explicando que essa presença “obedece aos interesses da comunidade portuguesa no território e ao Governo chinês”.

Segundo o historiador, “o traço português” em Macau permite ao Governo da RAEM, apresentar-se como uma mais-valia e uma complementaridade dos esforços do Governo Central Chinês em estabelecer relações com a Europa e com a lusofonia. Lourido assegura que “foi o próprio Governo chinês” que assumiu a liderança do processo de candidatura do património da cidade à Unesco, concretizado em 2005.

Rui D’Ávila Lourido afirmou ainda que há um “esforço do Governo de Macau em valorizar, manter e renovar os espaços públicos de arquitectura portuguesa”, acrescentando como exemplo o espaço cada vez mais amplo ocupado pela calçada à portuguesa, embora vinque alguns traços chineses nos desenhos construídos. “É visível a preocupação, por parte do Governo, em deixar a marca portuguesa no território”, disse.

Segundo o historiador, a presença histórica de Portugal em Macau era do interesse dos mandarins de Cantão, “pois os portugueses traziam produtos que faziam com que os mandarins apresentassem mercadoria à corte real que os outros não conseguiam”, dando o exemplo do âmbar cinzento.

Relativamente à influência da China em território português, Rui D’Ávila Lourido afirmou que esta está

"impressionantemente presente" nos dias de hoje, devido às relações entre os dois povos, invocando o hábito do chá, trazido da China e divulgado pela rainha Catarina de Bragança em Inglaterra.

"Actualmente, a China, devido ao seu papel de personagem principal de direito pleno na cena mundial continua gradualmente a ter uma influência em Portugal, tanto a nível cultural, como económico e político", concluiu o historiador.

O Observatório da China é uma associação, sediada em Lisboa, que tem como principal objectivo contribuir para os estudos multidisciplinares sobre a China e para o conhecimento da cultura chinesa. Em 2014, o Observatório da China organizará um conjunto de eventos, tais como conferências internacionais, estudos e edições, exposições e espectáculos para comemorar os 35 anos de reatamento das relações diplomáticas e oficiais de Portugal com a República Popular da China.

Partilhar



Leia também:

- **Presença portuguesa na RAEM "muito apreciada" por Pequim, diz Leonel Alves** - A China compreende e aceita que Macau é...
- **Bragança mais presente em Macau** - O Instituto Politécnico de Bragança vai alargar os...
- **São João da Pesqueira quer mais presença na MIF de 2014** - ligação entre Macau e o município de São...
- **AMCM não rejeita comprar mais dívida pública portuguesa** - Depois das compras feitas em 2011, a Autoridade...
- **Ano Novo Chinês | Passos Coelho reafirma que comunidade portuguesa é "activo estratégico"** - A comunidade portuguesa em Macau "é, e será...

Deixe um comentário

Escreva o seu comentário aqui...

CONVERSAS COM QUEM SABE

